

Título da sessão:

- 1. Questões de feminilidade, masculinidade e transgênero VIH- Sessão orientada por resumo***
- 2. Gritos silenciosos: A epidemia oculta de violência sexual e de gênero no Nordeste da Nigéria:***

Organizadores: ...

Dra. Gloria Asuquo-Blessing, National Agency the Control of AIDS (NACA), Nigéria

Local e hora: 5, Dezembro, 2023

Plenare room, 10:45-11:30

Síntese das apresentações/discussões :

Na primeira intervenção abordou-se sobre como as questões do VIH ainda são muito associada às normas sociais de gênero, uma vez que há uma maior aceitação dos relacionamentos heterossexuais, fazendo surgir várias barreias para as pessoas que não se expressam de acordo com a estrutura cis-heteronormativa.

A segunda intervenção feita pela representante do fundo global sobre os avanços da equidade de gênero em 10 países, primeiramente sobre as leis que são implementadas, foram feitas consultas em 10 países da África subsariana em quatro áreas: acessibilidade de gênero, implementação de programa de gênero, promoção de igualdade de gênero e o alcance das prioridades das mulheres. As mulheres têm sido uma ferramenta de progresso para avançar com as agendas e os programas relativamente às questões de gênero, saúde, ligadas à saúde sexual reprodutiva abrangente, e VIH.

A terceira intervenção foi feita pela Dr. Gloria Asuquo-Blessing, da Nigéria, que abordou sobre a problemática da violência sexual baseada no gênero na Nigéria, focando-se em como a cultura do silêncio, o estigma e discriminação reforçam o aumento da VSBG, e na implicância e impacto que essa VSBG tem na vida das meninas e mulheres do nordeste da Nigéria.

Relevância para o seu trabalho como defensor da YKP (principais conclusões):

O VIH afeta de forma desproporcional as mulheres, sobretudo meninas e jovens em situação de vulnerabilidade, dessa forma abordar sobre as desigualdes presuppõe enfrentar as inúmeras situações de violência a que as mulheres estão expostas, incluindo a fraca representatividade nas diversas esferas sociais, a falta de recursos e as barreiras de acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva e VIH.

Próximas etapas recomendadas:

- ❖ Engajar todas as mulheres vivendo com VIH nos processos de subvenção do Fundo Global;*
- ❖ Reforçar a representação de mulher e ampliar as suas vozes nos países onde há programas e actividades do Fundo Global;*
- ❖ Reforçar os mecanismos de resposta multisectoriais adoptando uma abordagem centrada ns sobreviventes;*
- ❖ Defesa da abordagem centrada no sobrevivente;*
- ❖ Acesso a informações e serviços de saúde e psicossocial;*
- ❖ Acesso a proteção e serviços jurídicos;*
- ❖ Foco na violência a nível comunitário;*
- ❖ Promover meios de subsistência e oportunidades económicas para sobreviventes da VBG.*

Delegação Angolana

Líria de Castro
Aguinaldo Sebastião
Carmelita Gunza